

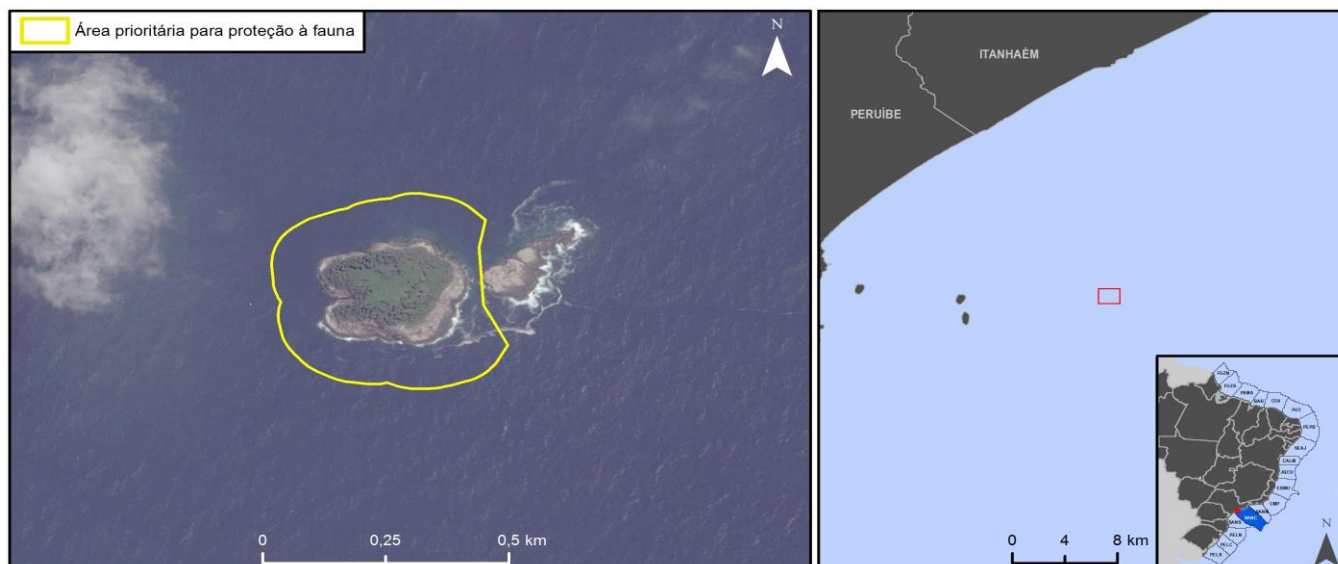
ILHA QUEIMADA PEQUENA

Peruíbe (SP)

24°22'30" S / 46°48'24" O (Datum: SIRGAS2000)

UNIDADE GEOGRÁFICA

Santos - Centro (SANC)



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Localizada entre as praias Três Marias e Balneário Josefy, a aproximadamente 9 milhas náuticas (17 km) da costa, a Ilha Queimada Pequena é caracterizada pela presença costão rochoso de declividade média e rochas (depósito de tálus), apresentando vegetação em sua porção superior.

Ao leste da ilha encontra-se um afloramento rochoso.

Há ocorrência de passeriformes terrestres.

JUSTIFICATIVA DE PRIORIZAÇÃO PARA PROTEÇÃO À FAUNA

Reprodução de aves marinhas costeiras (*Larus dominicanus* e *Thalassus maximus*).

Concentração de aves marinhas costeiras (*Fregata magnificens*, *Sterna hirundinacea*, *Thalasseus acuflavidus*, *Thalassus maximus*, *Larus dominicanus*, *Sula leucogaister*).

PROTEÇÃO LEGAL

A localidade está sob proteção das unidades de conservação: Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro (Setor Carijó) (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008), Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (uso sustentável, esfera estadual, Decreto 53.526, de 08 de outubro de 2008).

ACESSO E LOGÍSTICA

A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Estadual SP-055 ou Rod. Padre Manoel da Nóbrega), no município de Peruíbe, acessar a Av. João Abel até o litoral. Seguir sentido sul na Av. Governador Mário Covas Jr. para acessar a Estrada do Guaraú. Acessar a Rua do Telégrafo e virar a esquerda na Rua Eng. Frederico Daring Filho em direção ao atracadouro localizado no Rio Guaraú. Seguir por via marítima até a Ilha Queimada Pequena.

O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.

PARTICULARIDADES RELEVANTES PARA EQUIPES DE FAUNA

Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.

Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.

Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.

É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.